



MINAS

**ABRIL
2018**

CAMPEÃ



Créditos: Centauro



Créditos: Conmebol



Crédito: Rafael Burza

ÍNDICE

MINAS CAMPEÃ ABRIL 2018

Torneio de Qualificação para o Campeonato Mundial de Rugby - pág. 03

Davi Rodrigues de Abreu- pág. 04

Guilherme Figueiredo Camargo - pág.04

Julierme Augusto de Souza - pág. 05

Marcílio Nunes dos Santos - pág. 05

Copa América de Futebol Feminino - pág. 06

Aline Milene - pág. 07

Débora Cristiane de Oliveira - pág. 07

Poliana Barbosa Medeiros - pág. 08

Raquel Fernandes dos Santos - pág. 08

Tamires Cássia Gomes - pág. 09

Copa Davis - pág. 10

Marcelo Melo - pág. 11

Bisfed Montreal Boccia World Open - pág. 12

José carlos Chagas - pág. 13

Ercicleide Laurinda da Silva - pág. 13

Campeonato Pan Americano Sênior de Judô - pág. 14

Gustavo Assis - pág. 15

Kamilla Silva - pág. 15

Larissa Farias - pág. 16

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO PARA O MUNDIAL DE RUGBY



Crédito: GettyImages

UM TERÇO DOS ATLETAS CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA ERAM MINEIROS

O Campeonato de Classificação para o Mundial de Rugby foi um torneio de rugby paralímpico realizado na cidade de Nottwill, Suíça. Na competição, os 4 primeiros colocados conquistaram a vaga. Cerca de 79 atletas representaram 8 nações: Alemanha, Suíça, Colômbia, Polônia, Nova Zelândia, Coreia, Irlanda e o Brasil.

A delegação brasileira encerrou sua participação no 5^a lugar, a apenas uma vaga de distância da classificação para o mundial, mas ficou à frente de países como Coreia, Alemanha e Suíça. A Irlanda conquistou o topo do pódio no torneio. Confira a seguir as histórias e conquistas dos mineiros do rugby paralímpico.

DAVI RODRIGUES COIMBRA DE ABREU

O atleta atua pelo Minas Quad Rugby, de Belo Horizonte e foi um dos convocados para as parolimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro, ficando em 8º lugar. O mineiro de Janaúba ficou tetraplégico ao sofrer uma lesão mergulhando em uma piscina. Após o acidente, descobriu o rugby paralímpico e tomou gosto pela modalidade.

JANAÚBA



Crédito: Facebook/Davi Abreu



Crédito: @pivaphoto

MINAS QUAD

GUILHERME FIGUEIREDO CAMARGO

O atleta carioca, que compete pelo Minas Quad, está desde 2010 na seleção brasileira. Guilherme começou a praticar o esporte em 2009 e conquistou marcas importantes na carreira, como duas medalhas de bronze em panamericanos e uma medalha de ouro no sulamericano. Além disso, também esteve na equipe de rugby dos Jogos do Rio 2016 (8ª colocação).

JULIERME AUGUSTO DE SOUZA

O mineiro, natural de Belo Horizonte, também joga pelo Minas Quad Rugby. Com sucesso na carreira, o atleta já conquistou campeonatos brasileiros e participou de competições internacionais com a delegação brasileira. Julierme conheceu o esporte quando buscava melhorar a sua mobilidade, depois de um acidente em um mergulho.

BELO HORIZONTE



Crédito: Guilherme Camargo



NOVO CRUZEIRO

MARCÍLIO NUNES DOS SANTOS

Nascido em Novo Cruzeiro, o atleta profissionalizou-se jogando rugby, esporte em que se destacou e foi convocado para a seleção brasileira. Atualmente, Marcílio treina no Clube Gigantes (SP). Marcílio começou no esporte paralímpico depois de sofrer uma fratura na coluna durante mergulho em águas rasas.

Crédito: Facebook Marcílio Nunes

COPA AMÉRICA DE FUTEBOL FEMININO



Crédito: Lucas Figueiredo/CBF

JOGADORAS MINEIRAS ESTIVERAM NA SELEÇÃO QUE CONQUISTOU O 7º TÍTULO DA COPA AMÉRICA

Realizada pela CONMEBOL, a Copa América de Futebol Feminino representa um grande título, além de trazer a classificação para 3 competições: Copa do Mundo, Pan-americano e Jogos Olímpicos. Em 2018, participaram dos jogos 10 seleções, que competiram entre os dias 4 e 22 de abril no Chile.

O Brasil foi o grande campeão, após dominar a copa e coroar a campanha conquistando o seu 7º título de forma invicta. A seleção chilena ficou na segunda posição da tabela, seguida por Argentina. Confira quais foram as mineiras que competiram pela seleção.

ALINE MILENE

A Copa América de 2018 marcou a estreia de Aline Milene pela equipe principal da seleção brasileira. A atacante, que é de Belo Horizonte e foi revelada no Atlético-MG, é estudante de Administração de Empresas e Estudos Gerais na Baylor University (Texas). Jogando pelo Baylor Bears, Aline foi eleita para a seleção da NCAA (National Collegiate Athletic Association), além de ter sido premiada como a melhor jogadora de ataque.



Crédito: Zimbio

ELINOZIROH OTEB

BRAZÓPOLIS

DÉBORA CRISTIANE DE OLIVEIRA

Natural de Brazópolis e atacante do NC Courage (EUA), Debinha praticava futebol desde a infância e integrou o Projeto Bom de Bola na sua cidade natal. Em 2011, após chamar a atenção de vários clubes, Débora teve a sua primeira convocação para a seleção brasileira. No mesmo ano, conquistou medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos.



Crédito: CBF

POLIANA BARBOSA MEDEIROS

A mineira natural de Ituiutaba atualmente defende o Orlando Pride, dos EUA. Jogando como zagueira, Poliana é conhecida pela qualidade defensiva. Foi campeã da Libertadores da América de 2014, e é a primeira jogadora brasileira a integrar a seleção do NSWL Week (Liga de Futebol Feminino das Nações).

ITUIUTABA



Crédito: @pivaphoto

RAQUEL FERNANDES DOS SANTOS

A mineira de Contagem representa o clube paulista Ferroviária, além de atuar no meio campo da seleção brasileira. Entre os seus títulos mais importantes estão o Pan-Americano de Toronto (2015), o Campeonato Brasileiro (2014) e a Copa do Brasil (2014). Em 2008, Raquel integrou a equipe de futebol feminino do Atlético Mineiro, clube em que foi descoberta profissionalmente.

CONTAGEM



Crédito: Divulgação/CBF

TAMIRES CÁSSIA DIAS GOMES

A lateral esquerda do Fortuna Hjørring, da Dinamarca, é natural de Caeté. Em 2015, Tamires foi vencedora do Pan-Americano de Toronto, e no ano seguinte disputou a sua primeira olimpíada (Rio 2016). Além de jogadora profissional, Tamires é casada e mãe: o nascimento do filho Bernardo acompanhou o auge da carreira da atleta.

CAETÉ



crédito: Fernando Frazão/Agência Brasil



Equipe feminina do Ipatinga/MGcrédito:Warley N. Soares/Divulgação

MINAS

CURIOSIDADES: O FUTEBOL FEMININO EM MINAS GERAIS...

1. Belo Horizonte possui vários times amadores de futebol feminino, entre eles o ProInter FC e o Manchester FC.
2. O América Mineiro possui um time de futebol feminino profissional desde 2016
3. Recentemente o Cruzeiro Esporte Clube anunciou que terá uma equipe de futebol feminino em 2019

COPA DAVIS



Crédito: Kiyoshi Ota/Getty Images

MINEIRO COMPÕE DELEGAÇÃO DO PAÍS EM DOS MAIORES TORNEIOS DE TÊNIS MASCULINO MUNDIAL

Entre 04 e 06 de abril foi realizada a Copa Davis de Tênis, organizada pela ITF (Federação Internacional de Tênis). A competição foi realizada com a participação de 16 países, e a delegação

brasileira teve 5 atletas representantes: o cearense Thiago Monteiro, o gaúcho Guilherme Clezar, o gaúcho Marcelo Demoliner, o paulista João Sorgi e o mineiro Marcelo Melo.

MARCELO MELO



Crédito: Centauro

O BELO HORIZONTINO MARCELO MELO É UM DOS TENISTAS MAIS IMPORTANTES DO BRASIL

O mineiro Marcelo Melo foi o único mineiro na Copa Davis. O tenista foi o líder do ranking mundial de duplistas de 2017, conquistou etapas do Masters 1000, além de realizar o sonho de ser o primeiro brasileiro a ganhar

na categoria masculina de duplas, o campeonato mais antigo e mais prestigiado do tênis mundial: o Torneio de Wimbledon (Londres). No mesmo ano, conquistou etapas do Masters 1000. Melo se tornou um dos maiores tenistas da história do Brasil.

MUNDIAL ABERTO DE BOCHA DA BISFED - MONTREAL



Crédito: Patrick Beauchemin - Defi sportif altergo

BRASIL É CAMPEÃO DO MUNDIAL DE BOCHA NO CANADÁ E MINEIROS FIZERAM PARTE DA CONQUISTA

Mais de 100 atletas de 18 países participaram do Mundial Aberto de Bocha da BISFED (Federação Esportiva Internacional de Bocha). A competição realizada em Montreal, entre 20 e 24 de abril teve o Brasil como o campeão geral com três

medalhas de ouro e uma de prata. A Grã Bretanha garantiu a segunda colocação com 2 medalhas de ouro. Japão e Hong Kong completaram o pódio. Os mineiros José Carlos e Ercicleide fizeram parte da delegação brasileira.

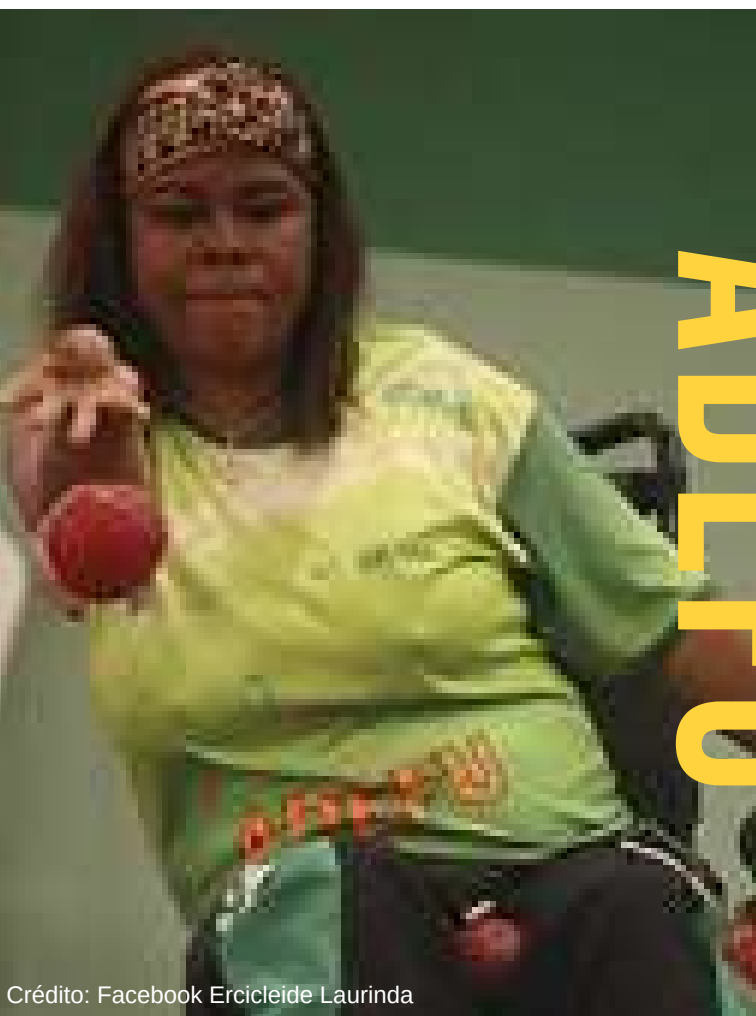
JOSÉ CARLOS CHAGAS

O atleta é um dos principais atletas brasileiros de bocha paralímpica, e atualmente treina na ADEFU (Associação dos Deficientes Físicos de Uberaba). No Mundial de bocha no Canadá, José conquistou uma medalha de ouro na categoria individual (classe BC1). Dentre outras competições, o atleta conquistou 2 ouros na Copa América de Bocha, em 2013.

ADEFU



Crédito: CPB



Crédito: Facebook Ercicleide Laurinda

ADEFU

ERCICLEIDE LAURINDA DA SILVA

A atleta de bocha paralímpica nasceu em Goiás, mas mora em Uberaba e representa a ADEFU. Ercicleide praticava dança esportiva e conheceu a bocha paralímpica em 2003. Apaixonou-se pela modalidade por visualizar a igualdade que o esporte traz para os paratletas. Ercicleide é integrante da seleção brasileira de bocha desde 2009.

PAN AMERICANO SÊNIOR DE JUDÔ



Crédito: Rafael Burza

BRASIL SOBE AO PÓDIO NO PAN AMERICANO DE JUDÔ

Entre 20 e 22 de abril, San José, na Costa Rica sediou o Pan Americano Sênior de Judô que contou com a participação de 25 países, sendo 20 deles latino-americanos. A delegação brasileira foi composta por 18 atletas e conquistou para o país

a 3ª colocação no ranking geral, com 2 medalhas de ouro, 3 de prata e 2 de bronze. Cuba e Canadá, respectivamente, completaram o pódio.

Á seguir, conheça os atletas de Minas Gerais que competiram no Pan Americano.

GUSTAVO ASSIS

O judoca mineiro da categoria 90kg, treina no Minas Tênis Clube. Presente em grande parte das convocações da seleção brasileira, Gustavo é um dos principais judocas de Minas Gerais e está criando uma grande carreira no mundo do judô.

MINAS TÊNIS



Crédito: Divulgação/Minas Tênis Clube



Crédito: Orlando Bento/Minas Tênis Clube

MINAS TÊNIS

KAMILLA SILVA

Natural do Espírito Santo, a judoca também compete pelo Minas Tênis Clube. A atleta, mesmo com 20 anos, participou de torneios júnior mas já havia se garantido na seleção principal de judô em 2018. Kamilla é uma das promessas brasileiras do judô, com mais de 8 medalhas em grandes competições internacionais.

LARISSA FARIAS

A judoca é natural do Mato Grosso do Sul e treina no Minas Tênis Clube. Larissa coleciona bons resultados em competições nacionais e internacionais, como o ouro no Brasileiro Sub 23 e o ouro nos Jogos Estudantis do Reino Unido (ambos em 2013), além da medalha de prata no Mundial Sub 21 de 2014,

MINAS TÊNIS



Crédito: Reprodução/GloboEsporte

Crédito: @pivaphoto

“

MARCÍLIO NUNES DOS SANTOS

**“NUNCA DESISTA
DOS SEUS SONHOS,
E NUNCA DEIXE
NINGUÉM DIZER
QUE VOCÊ NÃO
PODE E QUE VOCÊ
NÃO CONSEGUE.”**

”

Marcílio Nunes dos Santos, Rugby em Cadeira de Rodas, em entrevista.



LANÇADO EM 2012, O OBSERVATÓRIO DO ESPORTE DE MINAS GERAIS TEM COMO
MISSÃO PROMOVER O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES E FERRAMENTAS QUE
INCENTIVEM O DIÁLOGO E INICIATIVAS ENTRE AGENTES DOS SETORES
PÚBLICOS, PRIVADO E SOCIEDADE CIVIL PARA O FOMENTO DO ESPORTE E DA
PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM MINAS GERAIS.

JUNTOS SOMOS + ESPORTE!